

VERBETÓGRAFO CONSCIENCIOLOGICO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetógrafo conscienciológico* é a conscin, homem ou mulher, autora de verbetes técnicos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Verbetógrafa da Conscienciologia; verbetógrafo da Conscienciologia. 2. Coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Escritora conscienciológica de verbetes enciclopédicos; escritor conscienciológico de verbetes enciclopédicos. 4. Grafopensenzadora enciclopedista da Conscienciologia; grafopensenzador enciclopedista da Conscienciologia.

Neologia. As 4 expressões compostas *verbetógrafo conscienciológico*, *verbetógrafo conscienciológico candidato*, *verbetógrafo conscienciológico publicado* e *verbetógrafo conscienciológico avançado* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. Verbetógrafa eletrônica; verbetógrafo eletrônico. 2. Verbetógrafa da *Wikipedia*; verbetógrafo do *Wikipedia*. 3. Autora de artigos; autor de artigos. 4. Autora de livros; autor de livros.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* intelectual; o *insight*; o *breakthrough* mental-somático; o *know-how* grafopensênico; o *approach* técnico; os *feedbacks* da Equipe de Revisores de Neoverbetes dos Verbetógrafos da CCCI.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criatividade cosmoética aplicada à produção intelectual.

Unidade. A *unidade de medida* da verbetografia conscienciológica é o *verbeta publicado na Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Enciclopediologia Conscienciológica; a retilinearidade autopensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os grafopenses enciclopédicos; a grafopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os maxiproexopensenes; a maxiproexopensenidade; a contribuição da verbetografia com a renovação de holopensenes.

Fatologia: a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a verbetografia conscienciológica; a megagescon enciclopédica; o *Programa Verbetografia da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a autoinclusão do verbetógrafo no corpo de autores da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o desenvolvimento mentalsomático do verbetógrafo; a desmitificação com a publicação do primeiro verbeta impulsionando a redação do segundo verbeta; a experiência acumulada com a redação dos verbetes finalizados acelerando a escrita do próximo verbeta; a contribuição do verbetógrafo com a construção do *corpus* da Conscienciologia; a priorização da verbetografia; a redação técnica; a coerência e a coesão intraverbeta; a coerência e a co-

esão interverbetes; a organização do pensamento do verbetógrafo refletida na ordenação encadeada dos itens das seções do verbete; a experiência pessoal do verbetógrafo servindo de fonte para a gênese ou inspiração do tema do neoverbete; a verpon captada transformada em título para o neoverbete; as soluções imaginadas pelo verbetógrafo para problemas evolutivos transformados em verbetes; os limites cognitivos e cognoscitivos do autor definindo o escopo do verbete; o foco do verbetógrafo no caso pessoal muito específico afinando equivocadamente a abordagem ao tema do neoverbete; a regularidade, continuidade e constância da escrita de verbetes ampliando a qualidade da autopenalização e a racionalidade do verbetógrafo; a identificação do momento exato para concluir o neoverbete não importando *o quão maravilhoso ainda poderia ficar*; o antiperdularismo e o antiegoísmo quanto à riqueza intelectual e cognoscitiva pessoal.

Parafatologia: a aplicação prática do estado vibracional (EV) profilático para preparar o campo da escrita pessoal; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada à produção verbetográfica; a redação do neoverbete a duas mãos e várias paramãos; o amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo do título determinando eficazmente o conteúdo do texto*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo da imaginação criativa*; o *sinergismo atributivo*; o *sinergismo assertividade-objetividade*; o *sinergismo autocrítica-autocognição-autorreflexão*; o *sinergismo erudição humana-erudição parapsíquica*; o *sinergismo máquina mentalsomática-máquina cerebral*; o *sinergismo das reflexões conjuntas sobre certa temática no mesmo espaço-tempo*.

Principiologia: o *princípio verbetográfico “na dúvida, não inclua no verbete”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da refutabilidade*; o *princípio da comunicabilidade detalhista*; o *princípio da explicitação comunicativa*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da ignorância enciclopédica*; a *teoria da interpretação*; a *teoria dos dicionários cerebrais*.

Tecnologia: as *técnicas redacionais da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica de doação do verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica do detalhismo exaustivo*; a *técnica da concentração mental*; a *técnica da circularidade*; a *técnica de expansão dos verbetes enciclopédicos*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos verbetógrafos da Conscienciologia*; o *voluntariado mentalsomático*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Debatedores*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial da publicação do primeiro verbete*; o *efeito das neossinapses do verbetógrafo na redação do próximo verbete*; os *efeitos cosmoviológicos do aproveitamento das parafontes cognitivas*; o *efeito halo das neoideias*; o *efeito potencializador das associações de ideias evoluídas*; os *efeitos da reilinearidade autopenalônica na fluência das*

ideias grafadas; o efeito diagnosticador da intraconsciencialidade do verbetógrafo a partir da qualidade do verbete conscienciológico.

Neossinapsologia: a abertura às neocognições gerando *neossinapses*; as *neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático*; a *aquisição de neossinapses a partir das neoverpons contidas nos neoverbetes*; as *expansões cognitivas a partir das neossinapses conscienciológicas*; as *neossinapses construídas no fervilhar das contestações intelectuais*.

Ciclogia: o *ciclo anual das publicações dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *ciclo periódico de 20 neoverbetes dos verbetógrafos da CCCI debatidos nas Tertúlias Conscienciológicas*; o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo da desconstrução das retroideias*; o *ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia*; o *ciclo autabertismo consciencial–neocognição*.

Enumerologia: a *vontade de escrever o neoverbete*; a *ideia para o tema do neoverbete*; a *proposição do tema para o neoverbete*; a *aprovação do tema para o neoverbete*; a *pesquisa para redação do neoverbete*; a *redação do neoverbete*; a *revisão do neoverbete*; a *correção do neoverbete*; a *finalização do neoverbete*; a *primeira publicação do neoverbete nas Tertúlias Conscienciológicas*; o *debate sobre o neoverbete*; os *acréscimos relevantes ao neoverbete*; a *segunda publicação do neoverbete em edição da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Binomiologia: o *binômio desenvoltura mentalsomática–assistência conscienciográfica*; o *binômio autodiscernimento intelectual–autopriorização evolutiva*; o *binômio parapsiquismo–criatividade*; o *binômio análise–síntese*; o *binômio intelectualidade–praticidade*; o *binômio do exemplarismo teática–verbação*; o *binômio enciclopedismo–pancognição*; o *binômio duplista verbetógrafo–revisor*; o *binômio verbete–aula*; o *binômio sementeira intrafísica–colheita intermissiva*.

Interaciologia: a *interação custo–benefício mentalsomático interassistencial*; a *interação heterocrítica–autocrítica*; a *interação faculdades mentais–percepções multidimensionais*; a *interação racionalidade–exposição*; a *interação apostilhamento–enciclopedismo*; a *interação autopensividade–grafopensividade*; a *interação autolucidez–automemória–autocognição–autodiscernimento*; a *interação dicionários cerebrais–enciclopédias cerebrais*; a *interação sede do intelecto (mentalsoma)–casa do intelecto (escritório pessoal)*.

Crescendologia: o *crescendo conscienciográfico retilinearidade pensênica quanto à forma–retilinearidade pensênica quanto ao conteúdo*; o *crescendo conscienciográfico autovivência–interpretação–autorreflexão–inspiração–registro–desenvolvimento da ideia–conclusão do texto–publicação*; o *crescendo ponderação–racionalização–acerto*; o *crescendo habilidades manuais–atributos intelectuais*; o *crescendo exercícios físicos–exercícios intelectuais*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; o *trinômio leitura–registro–redação*; o *trinômio raciocinador–pesquisador–refutador*; o *trinômio clareza–objetividade–realismo*; o *trinômio consistência–coerência–racionalidade*; o *trinômio intelectual autor–tema–leitor*; o *trinômio mentalsomático debate–dialética–Refutaciologia*; o *trinômio concentração mental–atenção fixada–hiperacuidade*; o *trinômio instinto–razão–autodiscernimento*; o *trinômio (aliteração) constructo–conceito–cognição*.

Polinomiologia: o *polinômio cognitividade–produtividade–praticidade–taquipensividade*; o *polinômio neopenses–neoverpons–neoperspectivas–neoteorias*; o *polinômio racionalidade–lógica–prioridade–verdade*; o *polinômio taquipsiquismo–agilidade–concisão–compreensibilidade*; o *polinômio volição–intenção–decisão–determinação*; o *polinômio autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas*; o *polinômio raciocínio–memória–lógica–autorreflexão*; o *polinômio relevância–aceitabilidade–embasamento–refutação*; o *polinômio ler–interpretar–compreender–refletir*; o *polinômio letra–sílabas–palavra–frase*; o *polinômio linha–frase–síntese–ênfase*; o *polinômio pensamento–fala–escrita–ação*; o *polinômio observar–comparar–reunir–integrar*; o *polinômio distinguir–caracterizar–singularizar–denominar*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–analógico–poliglótico*; o *polinômio intracerebral subléxico–uniléxico–biléxico–poliléxico*.

Antagonismologia: o *antagonismo verbetógrafo engavetador / verbetógrafo publicador*; o *antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva*; o *antagonismo autopri-*

oridade realística / autoprioridade idealizada; o antagonismo prioridade atendida / prioridade esquecida; o antagonismo autopenalização produtiva / autopenalização vazia; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo autovisão egoica / autovisão interassistencial; o antagonismo saturação intelectual / exaustão mental; o antagonismo paracérebro / subcérebro; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo ansiosismo / paciência; o antagonismo autoconvicção por vivência / achismo.

Paradoxologia: *o paradoxo da improdutividade do mentalsoma excessivamente criativo quando não se autoimpõe limites relativos; a estilística paradoxal da Enciclopédia da Conscienciologia com apostilamento conciso e aprofundamento cosmovisiológico; o paradoxo da subjetividade tornada objetiva.*

Politicologia: *a verbetocracia; a argumentocracia; a debatocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a intelectocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia; a cognocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço intelectual interassistencial aplicada à qualificação do neoverbete.*

Filiologia: *a grafofilia; a verbetofilia; a enciclopediofilia; a leituofilia; a intelectofilia; a escriptofilia; a pesquisofilia; a cienciafilia; a lexicofilia; a comunicofilia; a racionofilia; a neofilia; a fatofilia; a recicfologia; a proexofilia.*

Fobiologia: *a eliminação da heterocriticofobia; a supressão da autodisciplinofobia.*

Sindromologia: *o enfrentamento da síndrome da apriorismose quanto à própria intelectualidade; a superação da síndrome da dispersão consciencial; a erradicação da síndrome da perfeição.*

Maniologia: *a bibliomania; a questionomania.*

Mitologia: *a superação do mito do verbete perfeito; a autossuperação dos mitos quanto à intelectualidade pessoal.*

Holotecologia: *a Holoteca.*

Interdisciplinologia: *a Verbetologia; a Enciclopediologia; a Conscienciografologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Autodiscernimentologia; a Gesconologia; a Evolucionologia; a Parapedagogiologia; a Filologia; a Lexicologia; a Energossomatologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin-epicentro do verbete-aula; a conscin enciclopedista; a conscin debatedora; a consciex debatedora; a conscin lúcida; a consciex lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.*

Masculinologia: *o verbetógrafo conscienciológico; o amparador extrafísico de função da verbetografia; o amparador intrafísico de função da verbetografia; o leitor da Enciclopédia da Conscienciologia; o tertuliano-verbetógrafo; o teletertuliano-verbetógrafo; o paratertuliano.*

Femininologia: *a verbetógrafa conscienciológica; a amparadora extrafísica de função da verbetografia; a amparadora intrafísica de função da verbetografia; a leitora da Enciclopédia da Conscienciologia; a tertuliana-verbetógrafa; a teletertuliana-verbetógrafa; a paratertuliana.*

Hominologia: *o Homo sapiens encyclopaedicus; o Homo sapiens verbetologus; o Homo sapiens verponologus; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens rationabilis; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens tertulianus; o Homo sapiens argumentator; o Homo sapiens philologus; o Homo sapiens lexicographus; o Homo sapiens polymathicus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens definator.*

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetógrafo conscienciológico *candidato* = a conscin com tema de neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* aprovado para redação; verbetógrafo conscienciológico *publicado* = a conscin com o primeiro verbete publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetógrafo conscienciológico *avançado* = a conscin com 50 ou mais verbetes publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da verbetografia conscienciológica*; a *cultura da Mentalsomatologia aplicada*.

Oportunidades. Segundo a *Evolucilogia*, a participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* evidencia o aproveitamento inteligente de ao menos 4 oportunidades evolutivas para o verbetógrafo conscienciológico, dispostas a seguir, na ordem lógica:

1. **Escola.** A fórmula formal, as técnicas e os critérios utilizados para a redação do verbete conscienciológico compõem o *caminho das pedras, roteiro* ou *template mentalsomático* pronto para o verbetógrafo preencher e concluir texto científico consoante ao paradigma consciencial, caracterizando verdadeira escola conscienciográfica, capaz de indicar atributos intelectuais do autor a serem desenvolvidos para facilitar a escrita de outros verbetes, artigos e livros, rumo à publicação futura da megagescon pessoal.

2. **Cápsula.** A publicação de verbetes pessoais na *Enciclopédia da Conscienciologia* incluirá o verbetógrafo nesta megagescon grupal, marco evolutivo na atual vida humana crítica (Século XXI), representando cápsula do tempo multidimensional visando o autorrevezamento e o gruporrevezamento multiexistenciais.

3. **Interação.** As etapas de aprovação, redação e revisão do neoverbete permitem ao verbetógrafo a interação com diversos voluntários dedicados ao trabalho mentalsomático e ao estudo aprofundado de conceitos e técnicas componentes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

4. **Coepicentrismo.** Ao publicar o neoverbete nas *Tertúlias Conscienciológicas* o verbetógrafo atuará na condição de coepicentro do debate-aula ao vivo, durante 120 minutos, experimentando a troca enriquecedora de ideias com os tertulianos presentes e os teletertulianos, em condição ímpar de predisposição ao contato com a equipe extrafísica de função.

Fórmula. Consoante à *Comunicologia*, o detalhismo exaustivo empregado no desenvolvimento e aplicação da fórmula formal da *Enciclopédia da Conscienciologia* pode criar, inicialmente, algumas dificuldades para o neoverbetógrafo, facilmente superáveis com a prática da verbetografia.

Retilinearidade. Este empenho continuado na utilização e domínio precisos da forma ressaltam e contribuem com o treinamento de diversos atributos mentaisomáticos do verbetógrafo, notadamente a retilinearidade autopensênica, gerando resultado proporcional na qualidade da elaboração e exposição do conteúdo.

Expressão. A expressão coloquial *forma de pensar* pode ser utilizada, a título de exemplo, para explicitar melhor esta realidade: até mesmo o sistema individualíssimo de processar conteúdo em cada consciência tem estrutura, moldura ou *forma* específicas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a qualidade e a agilidade na produção do neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* dependerá da aplicação ou do desenvolvimento, a partir da experiência pessoal com a escrita, de pelo menos 74 atributos conscienciais, expostos a seguir na ordem alfabética, incluindo, em alguns casos, a relação entre itens, indicadas em parênteses:

01. **Abertismo:** intelectual; parapsíquico.

02. **Amparabilidade:** o mérito evolutivo pessoal definindo a caracterização e a qualificação do amparo verbetográfico individual; o tema e a pensenidade do verbetógrafo definindo o amparo específico, pontual, de função.

03. **Analiticidade:** a heterocriticidade (item 40), a flexibilidade mentalsomática (item 37) e a associabilidade intelectual (item 06) aplicadas à análise dos achados específicos da pesquisa.

04. **Antidispersividade:** a manutenção do foco holossomático na atividade específica do momento, sem desvios; a divisão da atenção do intelectual experiente.

05. **Argumentabilidade:** a escolha das palavras corretas para grafar no papel e manifestar na fala a ideia conforme apresenta-se no mentalsoma. Precisar excluir do neoverbete o conteúdo evidente para si devido à dificuldade de expressá-lo para o revisor, leitor ou interlocutor, está entre as principais frustrações possíveis do autor.

06. **Associabilidade:** de ideias, a partir da interação atributiva consciencial; o acrobatismo mentalsomático.

07. **Autenticidade:** a autexposição desimpedida quando a consciência não deve nada a ninguém ou já está se retificando a alguém.

08. **Autoperimentabilidade:** o nível de autopermissão à experimentação técnica, hígida, inspirada.

09. **Autoconhecimento:** o nível de compreensão quanto à própria realidade intraconsciencial permitindo a clareza do verbetógrafo quanto à relação autobiográfica com o tema pesquisado.

10. **Autoconscienciométricidade:** a qualificação da autopesquisa em busca das autoverpons exploradas na redação do neoverbete.

11. **Autoconscientização:** quanto à responsabilidade pessoal com a verbetografia conscienciológica, no caso do *autor de mão cheia*; quanto à responsabilidade pessoal com o autodesenvolvimento da escrita a partir do verbetorado inicial, no caso do autor menos experiente, servindo de exemplo para todos.

12. **Autoconvicção:** acertada, coerente, a partir do autodescortino mentalsomático realista.

13. **Autocriticidade:** o discernimento para não confundir o texto pessoal com a própria intraconsciencialidade, permitindo a elaboração e a revisão lúcidas do confor.

14. **Autodiscernibilidade:** a autopercepção quanto aos fatores intelectivos envolvidos na elaboração do neoverbete.

15. **Autopensenidade:** reta, sem autodispersão.

16. **Autorganizabilidade:** das ideias; da intraconsciencialidade; do labcon pessoal; do escritório pessoal; da rotina útil pessoal; dos hábitos saudáveis.

17. **Coerenciabilidade:** a identificação da integração conceitual entre os elementos do neoverbete (item 46) e entre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da conexão (item 22).

18. **Cognicibilidade:** a interação entre as faculdades cognitivas individuais processando as informações quanto ao tema em estudo.

19. **Coloquialidade:** a capacidade de quebrar a suposta sisudez atribuída à intelectualidade e aproximar-se do leitor a partir da interlocução despojada.

20. **Comparabilidade:** o balanço mentalsomático entre as unidades de conteúdo do texto, visando a inclusão, a modificação e a exclusão de itens.

21. **Comunicabilidade:** a autocomunicação intraconsciencial; a comunicação escrita; a comunicação falada durante a defesa do neoverbete.

22. **Conexidade:** a coesão entre as ideias e conceitos distintos formando a visão intercomplementar de conjunto quanto ao *corpus* do conhecimento exposto.

23. **Conhecimento:** a exploração e a ampliação ininterruptas do próprio conhecimento.

24. **Consciencialidade:** a síntese consciencial individual (autobagagem holobiográfica) guiando a abordagem personalíssima ao tema.

25. **Convivialidade:** a captação de neoideias a partir das reflexões quanto às experiências no convívio multidimensional com os outros seres.

26. **Cosmanaliticidade:** a analiticidade (item 03) e a integralidade (item 46) aplicadas à união dos achados específicos da pesquisa levando à cosmovisão temática (item 28).

27. **Cosmoeticidade:** a aplicação da Cosmoética sem subterfúgios intelectualoides.
28. **Cosmovisibilidade:** a visão de conjunto relativa do tema em pesquisa a partir da realidade intraconsciencial no momento evolutivo específico.
29. **Criatividade:** a ausência de limites quanto às potencialidades intelectuais e produtivas, pautadas na Cosmoética (item 27).
30. **Curiosidade:** o princípio gerador de neoideias e neoconhecimentos.
31. **Decidibilidade:** a decidofilia; o antimurismo intelectual; a ausência da hipótese de inconclusão do neoverbete.
32. **Desapego:** a exclusão de ideias boas porém não aproveitáveis no texto específico, sem titubear; a modificação do texto, em cima do lance, a partir da heterocrítica.
33. **Despojamento:** a aceitação da própria imperfectibilidade, inevitável, permitindo a autenticidade (item 07) e o desapego (item 32); a eliminação da vaidade intelectual; a anticastração mentalsomática; o desenvolvimento da extroversão.
34. **Detalhismo:** a compreensão da importância dos mínimos detalhes do confor permitindo a máxima clareza dos conceitos expostos; o antiperfeccionismo.
35. **Dinamismo:** intraconsciencial, refletido nos atos mentais.
36. **Energossomaticidade:** a autossustentação desenvolta das bioenergias, *combustível básico* da existência humana, permitindo a manutenção do trabalho intelectual produtivo.
37. **Flexibilidade:** mentalsomática; multidimensional.
38. **Fraternidade:** o exame preciso quanto ao efeito do texto nos leitores.
39. **Heteroconscienciométricidade:** a avaliação biográfica de consciências exemplaristas ou antiexemplaristas para incluir, considerando a cosmoeticidade (item 27), na *Argumentologia* do neoverbete.
40. **Heterocriticidade:** a ponderação criteriosa quanto à confiabilidade das fontes de pesquisa; a avaliação cuidadosa das críticas recebidas ao texto (item 41).
41. **Heterocriticofilia:** abrindo caminho saudável para as heterorrevisões e melhorias no texto – cada consciência leitora terá sempre nova abordagem personalíssima e potencialmente enriquecedora.
42. **Heterodiscernimento:** a distinção entre os elementos extraconscienciais sob análise, base para a aplicação da heterocriticidade (item 40) juntamente com o autodiscernimento (item 14).
43. **Homeostaticidade:** a homeostase interveicular do holossoma permitindo o funcionamento otimizado do mentalsoma para redigir, expor e debater o neoverbete.
44. **Iniciativa:** a inspiração para escrever o neoverbete transformada na proposição do tema.
45. **Inovação:** a abertura mentalsomática para identificar ou captar neoverpons a partir da ponderação (item 62) sobre a experiência pessoal ininterrupta.
46. **Integralidade:** a habilidade de integrar mentalmente os elementos componentes do tema em pesquisa.
47. **Integridade:** a eliminação dos equívocos, erros ilógicos e omissões deficitárias identificadas no texto.
48. **Intelectualidade:** o *sinergismo entre os atributos mentaissomáticos*.
49. **Intencionalidade:** a aplicação qualificada do *binômio ideia-intenção* para redigir o neoverbete.
50. **Interassistencialidade:** a vivência do *binômio autotares-heterotares*; a eliminação do egoísmo intelectual.
51. **Interatividade:** a interação interconsciencial, ampliando o impacto da convivialidade (item 25) sobre a gestação consciencial (gescon) do neoverbete.
52. **Interesse:** pelas consciências; pela vida intrafísica; pela vida extrafísica.
53. **Inventividade:** o *comichão* pela busca da solução de problemas, levando à inovação (item 45).
54. **Logicidade:** a busca e aplicação da lógica multidimensional para trabalhar as ideias do neoverbete; a evitação do erro lógico.

55. **Maturidade:** para realizar autocrítica e lidar com as heterocríticas inevitáveis; para abordar adequadamente o tema.

56. **Memória:** a retenção de neoideias; o acesso às ideias armazenadas no paracérebro.

57. **Paciência:** pré-requisito para o desenvolvimento da persistência (item 60); o *antiatropelo* das etapas e técnicas necessárias para a elaboração apropriada do neoverbete.

58. **Parapsiquismo:** o nível do contato mentalsomático com a multidimensionalidade.

59. **Perceptibilidade:** a maneira individual de perceber a intraconsciencialidade e a extraconsciencialidade.

60. **Persistência:** a certeza quanto à concretização final do texto impulsionando o verbetógrafo ininterruptamente.

61. **Políglotismo:** o conhecimento de múltiplos idiomas ampliando o dicionário cerebral analógico e potencializando a associação de ideias (item 06) e geração de neoverbons (item 45).

62. **Ponderabilidade:** a reflexão constante quanto à manifestação pessoal (ideias, ações, intenção); a reflexão quanto à própria percepção (item 59), singular, da extraconsciencialidade; a aplicação da *técnica de autorreflexão de 5 horas*.

63. **Priorização:** a autorganização pessoal (item 16) a partir das prioridades. O argumento da falta de tempo utilizado para justificar a inconclusão do verbete aponta a insuficiente valorização atribuída ao verbetorado na lista de urgências do verbetógrafo.

64. **Racionalidade:** a razão orientando a autocriticidade (item 13), a heterocriticidade (item 40) e a ponderação (item 62).

65. **Sinaleticidade:** a sinalética energética e parapsíquica pessoal potencializando a captação de ideias e o contato com o amparo extrafísico de função.

66. **Sintaxidade:** a compreensão e a aplicação gramatical técnica, *a maior*; a compreensão e a aplicação gramatical empírica, *a menor*.

67. **Sinteticidade:** a evitação da exposição da ideia em duas ou 3 linhas se única linha basta; o domínio da forma aplicado à explicitação concisa do conteúdo; a supressão, inserção e ajuste de palavras visando o enxugamento do texto; a eliminação de itens não complementares ao restante do neoverbete.

68. **Teaticidade:** a exposição de ideias considerando a teática pessoal.

69. **Tecnologicidade:** o aproveitamento útil das novas tecnologias; a facilidade com a aplicação da informática para digitar o texto conforme os padrões da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

70. **Tranquilidade:** quanto à autexposição a partir do texto pessoal, quando a autenticidade (item 07) fundamenta as decisões durante a escrita.

71. **Universalidade:** a minimização máxima possível da influência dos regionalismos, nacionalismos e planetarismo no desenvolvimento intraconsciencial, mentalsomático.

72. **Verbação:** a autemplificação a partir dos atos e metas já alcançados, permitindo a autenticidade do texto (item 07).

73. **Vivência:** a parte prática das experiências pessoais (item 08) na intrafísicalidade, além das reflexões e autavaliações posteriores.

74. **Vontade:** o megapoder intraconsciencial, principal componente da persistência (item 60).

Terapeuticologia: a terapia indicada para a decidofobia quanto à manutenção, inclusão ou exclusão de conteúdo no neoverbete pessoal é simples: sentar diante do computador com o arquivo aberto e decidir, item a item, na hora e no ato, sem voltar atrás, quais elementos devem permanecer no texto e quais devem ser eliminados. Na dúvida, deve-se excluir o item, sempre. A ideia não aproveitada agora pode ser utilizada amanhã em outro verbete, artigo ou livro. O mentalsoma não deve travar a si próprio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetógrafo conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Conhecimento prévio:** Autocognicologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
08. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
09. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
14. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

APÓS CONCLUÍDO, O TEXTO PODE SER MODIFICADO. VALE SEMPRE O AUTESFORÇO MÁXIMO DE QUALIFICAR E PUBLICAR 5, 10, 50 OU MAIS VERBETES CONSCIENCIOLÓGICOS, AO INVÉS DE APENAS 1.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou e aproveitou a oportunidade evolutiva de escrever neoverbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Quantos já redigiu? Quantos pretende redigir?

L. L.